

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Érica Monale da Silva Gomes<sup>1</sup>, Maria Helena Soares de Lima<sup>2</sup>  
Paula Paulino da Silva<sup>3</sup>, Débora Regina Fernandes Benício<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba, UEPB - Campus III. E-mail; [mmonale009@gmail.com](mailto:mmonale009@gmail.com); <sup>2</sup>Universidade Estadual da Paraíba, UEPB - Campus III. E-mail; [helena11lima@gmail.com](mailto:helena11lima@gmail.com); <sup>3</sup>Universidade Estadual da Paraíba, UEPB - Campus III. E-mail; [paulinha.s90@hotmail.com](mailto:paulinha.s90@hotmail.com); <sup>4</sup>Universidade Estadual da Paraíba, UEPB - Campus III. E-mail; [debora\\_rfb@yahoo.com.br](mailto:debora_rfb@yahoo.com.br)

**Resumo:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID tem oportunizado a licenciandos de graduação enriquecer sua formação acadêmica e futura carreira profissional, bem como contribui para o desempenho do ensino de escolas públicas, uma vez que constrói uma ponte educativa entre ensino superior e básico. Com base nisto, este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada na turma do 5<sup>o</sup> da Escola Estadual de Ensino Fundamental Gustavo Amorim da Costa e discorrer acerca da relevância do PIBID para a formação docente desses estudantes que por meio do mesmo passam a ter sua iniciação concreta na vida de educador, entendendo sua realidade, seus desafios, em especial sobre seu papel de professor (a). Foram consultados autores, tais como: FELÍCIO (2014), FREIRE (1987), NÓVOA (1995), e ROMAGNOLLI (2014). Assim, constam neste artigo reflexões que contribuem para entender a importância do Programa para todos seus beneficiários (bolsistas, supervisores, coordenadores, alunos e professores), como também, a experiência das atividades efetivadas por meio de um dos projetos de intervenções planejados, onde foram pensadas temáticas fundamentais que contribuem no tocante ao ensino aprendizagem dos educandos, seu bem estar social e ainda para a construção de cidadãos conscientes de seu papel enquanto sujeitos sociais. As atividades se concretizaram na Escola Estadual de Ensino Fundamental Gustavo Amorim da Costa localizada no município de Guarabira, sendo uma das conveniadas do PIBID. Assim cabe ressaltar a importância do PIBID na promoção de uma formação docente de qualidade, uma vez que possibilita a integração das aprendizagens adquiridas na formação acadêmica com aquelas do contexto da prática profissional.

**Palavras-chave:** Pibid; Formação docente; Prática Pedagógica.

## INTRODUÇÃO

O PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - como o próprio nome sugere, trata-se de um programa destinado ao exercício de iniciação à docência a alunos de cursos presenciais, visando à preparação destes para a formação docente, bem como o aperfeiçoamento e valorização desta. Objetiva também, inserir antecipadamente os alunos licenciados no contexto escolar, de modo a construir esse vínculo entre futuros professores e seu campo de atuação. Acarretando na constituição de uma ponte entre educação superior e educação básica.

Nesse contexto, parafraseando Felício (2014) o PIBID pode ser considerado um “terceiro espaço” de formação docente, sendo o primeiro o momento em que se efetiva os conteúdos-cognitivos, centrando a aprendizagem nas teorias, e o segundo caracteriza-se pelo modelo pedagógico- didático, ou seja, é o momento em que se vivencia a prática do ensino por meio do estágio. Este terceiro espaço corresponde ao momento de junção do conhecimento prático ao acadêmico de modo a construir novas aprendizagens, bem como aproximar a universidade da escola, e ainda

[...] é uma maneira alternativa que favorece a antecipação da entrada dos licenciandos na escola, legitimando, por assim dizer, esse espaço como instituição coformadora, visto que muitos conhecimentos sobre a docência podem ser construídos no próprio exercício da função (ZEICHNER, 2010 apud FELÍCIO, 2014, p. 422).

Ou seja, o PIBID se compõe um terceiro espaço de aprendizagem no contexto da formação docente, uma vez que o ele proporciona a integração do bolsista no seu campo de atuação garantindo uma permanência neste por dois anos, lhe permitindo novas aprendizagens com as experiências práticas, por permitir esse intercâmbio entre educação superior e básica assim como o diálogo entre esses, e por oportunizar a ação-reflexão sobre prática docente.

Nessa conjuntura, o mesmo se constitui uma ferramenta importante para o processo de formação de professores, por permitir esse contato em longo prazo com o ambiente escolar, promovendo uma participação mais ativa no processo de ensino aprendizagem, sendo uma oportunidade de por em prática os conhecimentos adquiridos no seu processo de formação, isto é, é um mais um momento de relacionar e refletir a respeito da teoria e prática.

Desta forma, este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada na turma do 5º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Gustavo Amorim da Costa, promovida pelo PIBID de pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba que vem promovendo a articulação entre escola pública e universidade, em especial

contribuindo com a formação docente das aulas(os) participantes do mesmo, que vem tendo a oportunidade de relacionar, e refletir a teoria e prática, entender o trabalho docente e adquirir experiências acerca de sua futura profissão.

Com efeito, a sua relevância se dá não apenas em volta da formação dos futuros profissionais docentes, mas também para o enriquecimento educacional de alunos da educação básica, uma vez que as metodologias utilizadas pelos bolsistas permitem aulas mais dinâmicas, atrativas e lúdicas que fogem da monotonia a qual estão habituados; e professores, por oportunizar aos mesmos “o contato com novas metodologias de trabalho em sala de aula, saindo do convencional que estão acostumados, pois os bolsistas PIBID planejam suas aulas articulando os conteúdos das séries com temas atuais, possibilitando uma “fuga” do livro didático [...]” (ROMAGNOLLI; SOUZA; MARQUES, 2014, p. 4).

Decerto, o PIBID é um espaço de construção e reconstrução de saberes e conhecimentos entre bolsistas, supervisores e alunos, contribuindo significativamente tanto para o desempenho e formação do graduando, como para o processo de ensino aprendizagem dos alunos das escolas públicas, sem contar que pode ser um repensar ou aperfeiçoamento de práticas educativas por parte dos professores titulares.

Além do mais, permite ao estudante da graduação viver de fato a realidade educacional em âmbito escolar, de modo que este identifique possíveis problemas, reflita sobre tal para então intervir dando sua contribuição para o melhor desempenho desta. No entanto, vale ressaltar que enquanto bolsista sua função não se resume apenas a vivenciar a prática do docente.

Além da experiência prática o bolsista ainda precisa ter uma procura maior por leituras para que aconteça o debate nas reuniões de planejamento e até mesmo para preparação da sua aula inserida no contexto da série participante, passa a melhorar sua conexão nas relações interpessoais decorrentes de seus trabalhos em grupo, na comunidade escolar e até mesmo no manejo dentro da sala de aula, tem o dever de participar de eventos científicos, palestras, cursos, seminários, campos extras que não estão incluídos no currículo básico da graduação o que dá a possibilidade de estarem à frente dos demais colegas que buscam sua formação somente nas disciplinas exigidas pelo curso, e dentre essas participações e apresentações de trabalhos, de aulas, e de planejamento dentro e fora do seu grupo dá ao estudante uma experiência maior na dicção, desenvoltura, e produção de matérias como artigos, banners entre outros tantos. (ROMAGNOLLI; SOUZA; MARQUES, 2014, p. 5).

O PIBID possibilita a nós bolsistas, a ampliação do nosso leque de experiências e saberes, visto que sua vivência não se resume as quatro paredes da sala de aula. E ainda nos leva a prática da pesquisa, pois enquanto futuros

professores temos também que ser pesquisadores, visto que o ato de ensinar exige o ato de pesquisar. Ou seja, “ensino porque busco, porque indaguei, porque indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo.” (FREIRE, 1996, p. 16)

E ao promover essa articulação entre educação básica e superior, traz contribuições para o desempenho do ensino básico e principalmente para nossa formação enquanto futuros profissionais docentes. Permite-nos entender de fato a realidade educacional e principalmente o papel do professor, que é ser mediador do conhecimento, e não um transmissor deste, entendendo que somos aquele que ensina ao mesmo tempo em que educamos, isto é, aprendemos e vamos sendo formados com nossos alunos, constituindo um processo educacional mutuo entre mestre e aprendiz.

## METODOLOGIA

Diante da importância e emergência em se falar sobre as questões ambientais em sala de aula, todos os bolsistas do PIBID do curso de pedagogia da UEPB campus III, decidiram trabalhar com o projeto *Educação ambiental nos caminhos para a sustentabilidade*. Tivemos como objetivo geral contribuir para a formação de cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas de reciclagem e mudança de atitudes. Acreditamos que através de nossa prática e troca com os alunos, poderíamos tornar possível a reflexão sobre a importância de novos hábitos, a fim de desenvolver um espírito de cooperação e comprometimento com o futuro do nosso planeta.

As atividades durante todo o projeto foram pautadas na importância ambiental, considerando a forma inadequada com a qual os seres humanos vêm tratando a natureza. Nesse sentido, consideramos de extrema importância levar aos alunos a compreensão de conceitos relacionados ao meio ambiente como sustentabilidade, preservação e conservação. Visamos durante todo o projeto a busca pela conscientização a respeito da importância de se preservar nossos recursos naturais e a necessidade de reaproveitar o lixo, em uma tentativa de não poluir o meio em que vivemos.

Para colocar em prática nosso projeto, inicialmente fizemos um levantamento diagnóstico a respeito da escola e as maiores dificuldades dos alunos. A partir disso, buscamos aliar um tema transversal como o meio ambiente com o currículo da escola, trazendo o tema do projeto para dentro das disciplinas trabalhadas em sala. Assim trabalhamos com oficina de brinquedos reciclados,

jogos matemáticos com materiais recicláveis, construção de horta suspensa, reportagem, construção de panfletos para distribuição na comunidade, construção de lixeiras seletivas para ação coletiva, dentre outras atividades, sempre voltadas para formação da consciência crítica dos alunos em relação à temática ambiental. É importante destacar o apoio que recebemos de todos que compõem a escola e dos alunos, pois para a realização de um bom trabalho, isto é fundamental.

Enquanto bolsistas do PIBID, esperamos contribuir positivamente para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos durante o tempo que em trabalhamos com a temática ambiental. Levamos para a escola um projeto que aborda uma questão importantíssima, que devemos estar em constante discussão visando práticas saudáveis para com o meio em que estamos inseridos. A experiência no programa nos trouxe crescimento enquanto professoras, no entendimento do cotidiano escolar, mas também proporcionou aos alunos a oportunidade de crescerem enquanto cidadãos, conscientes de seu lugar na sociedade entendendo as questões que dizem respeito ao meio ambiente e o respeito que devemos ter diariamente através de práticas saudáveis, onde deixemos que degradar o meio em que vivemos, com o objetivo de deixar um mundo melhor para as futuras gerações.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vivenciar experiências docentes ainda na condição de alunas nos proporcionou uma experiência ímpar para nosso futuro como educadoras. A oportunidade de participar do PIBID representou para nós a possibilidade de articular a teoria aprendida na nossa formação acadêmica à realidade escolar. Além da aproximação do ambiente escolar, ao sermos inseridas no universo da sala de aula, temos a possibilidade de partir de um olhar investigativo, condição necessária à formação do professor pesquisador.

Os resultados adquiridos com a realização do projeto foram o desenvolvimento dos alunos no decorrer das atividades propostas, o interesse e a participação dos mesmos, a ampliação de conhecimentos através do contato com temas de extrema relevância, a formação de consciência crítica. Cabe ainda ressaltar a importância do PIBID no sentido de pesquisar e buscar soluções para os desafios presentes na educação.

O trabalho realizado com o projeto *Educação ambiental nos caminhos para a sustentabilidade* foi aceito com louvor, visto que podemos perceber mudanças comportamentais e uma consciência mais crítica por

parte dos alunos em relação ao cuidado com o meio ambiente, assim alcançamos o resultado esperado, e podemos contribuir de maneira significativa para a melhoria da escola.

Todas as atividades realizadas em sala foram pensadas de maneira a propiciar um resultado significativo na vida dos alunos. Partindo de planejamentos adequados, de acordo com a realidade e o interesse, dos alunos envolvidos. Para Freire,

[...] não é possível a qualquer indivíduo inserir-se num processo de transformação social sem entregar-se inteiramente a conhecer, como resultado do próprio processo de transformar; mas, também, ninguém pode se inserir no processo de transformar sem ter no mínimo, uma base inicial de conhecimento para começar. É um movimento dialético porque, de um lado, o indivíduo conhece porque pratica e, para praticar ele precisa conhecer um pouco. (FREIRE, 1987, p. 265).

Freire nos leva a pensar sobre a possibilidade de transformação, que é possível realizar através das nossas práticas enquanto bolsistas. Algo que tem nos proporcionado refletir sobre o profissional que desejamos ser e quais compromissos devemos assumir. O trabalho em equipe, a interação com os alunos, a convivência com os docentes, nos permitiu adquirir novos conhecimentos não somente para a nossa formação profissional, mas também para nossa formação pessoal, pois o compromisso que todos nós bolsistas assumimos com a escola de certa forma nos tornou mais responsáveis e conscientes de que podemos e devemos contribuir para a melhoria da educação no nosso país.

Esta parceria entre escola e universidade nos auxilia enquanto bolsistas a conhecer o campo no qual pretendemos atuar, sendo mais preparadas para a prática docente e considerando que os conhecimentos adquiridos na escola servem de base para conciliar com a teoria e formar sujeitos mais preparados para ingressar na futura profissão, em particular na sala de aula com mais experiência. Por fim, esse convívio confirma que além de fortalecer teórica e metodologicamente a formação inicial de professores para atuar nos anos iniciais do ensino fundamental, possibilita rever práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas com vistas à elevação da qualidade de ensino.

O espaço da sala de aula torna-se assim propício a pesquisa, tanto para experimentar práticas quanto como processo de reflexão e constituição do fazer docente. Ao refletir sobre nossa prática no fazer cotidiano, estamos também aprendendo com os nossos erros, algo que se torna bem mais significativo e torna nossa formação mais completa e consistente.

## CONCLUSÃO

Com a realização do projeto verificamos que o Programa alcançou o objetivo desejado, visto que tanto as ações criadas e

(83) 3322.3222

contato@enid.com.br

www.enid.com.br

desempenhadas pelo PIBID na escola surtiram efeito no processo de aprendizagem dos alunos. quanto as bolsistas adquiriram uma experiência única que certamente contribuirá e muito na nossa futura carreira docente. Com a realização do projeto conseguimos despertar nos educandos a reflexão de problemas presentes no nosso cotidiano, e a necessidade de mudar nossas ações em prol de um mundo melhor para se viver.

O PIBID representa um importante espaço para a formação docente, onde os conhecimentos profissionais vão sendo construídos e reconstruídos nas situações da docência, possibilitando uma reflexão crítica amparada na teorização e alimentada pela experiência. Ao promover a articulação entre universidade e escola, o programa cria condições favoráveis à inserção dos professores em formação no ambiente escolar, criando possibilidades para a constituição de um espaço privilegiado de trabalho e formação.

A oportunidade de nos inserirmos ainda na condição de alunas (futuras docentes) em uma real situação de contato direto com a prática docente é sem dúvida de extrema importância. Além de nos permitir refletir criticamente sobre a prática docente, também tem nos possibilitou o desenvolvimento de competências possíveis a serem desenvolvidas no exercício da profissão.

Participar do projeto nos possibilitou tanto uma experiência de crescimento pessoal como profissional. Pois: [...] não é possível separar as dimensões pessoais e profissionais; a forma como cada um vive a profissão de professor é tão mais importante do que as técnicas que aplica ou os conhecimentos que transmite; os professores constroem a sua identidade por referência a saberes (práticos e teóricos), mas também por adesão a um conjunto de valores. (NÓVOA, 1995, p. 33).

Diante dessas considerações, pode-se concluir que a vivência do PIBID é desafiadora, mas sobretudo, construtiva, permitindo aos sujeitos em formação o contato direto com a realidade docente. Sendo assim é cabível salientar a importância dessa experiência como dispositivo fundante para uma formação docente de qualidade. Possibilitando a integração das aprendizagens adquiridas na formação acadêmica com aquelas do contexto da prática profissional.

## Referências

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. **O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores.** Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, maio/ago. 2014.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos.** 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ROMAGNOLLI, Camila; SOUZA, Sara Lins de; MARQUES, Rodrigo Andrade. **Os impactos do PIBID no processo de formação inicial de professores**: experiências na parceria entre educação básica e superior. Disponível em:  
<[https://www.uniso.br/publicacoes/anais\\_eletronicos/2014/1\\_es\\_formacao\\_de\\_professores/09.pdf](https://www.uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/09.pdf)>.

NÓVOA, A. **Os professores e sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

